

PROJETO

CENTEÁRIOS

motiva

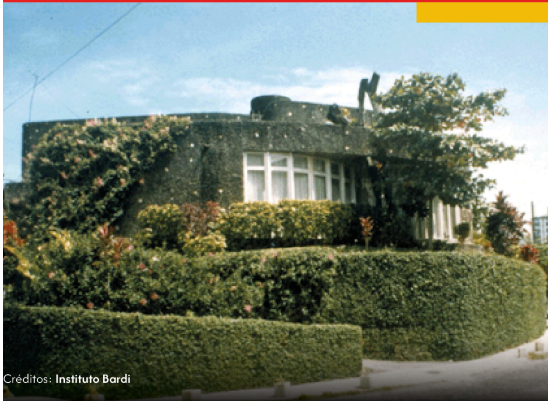
Lina Bo Bardi

Poesia e concreto:

As obras de Lina Bo Bardi



Créditos: Nelson Kon



Créditos: Instituto Bardi

Casa do Chame-Chame (Salvador, 1958)

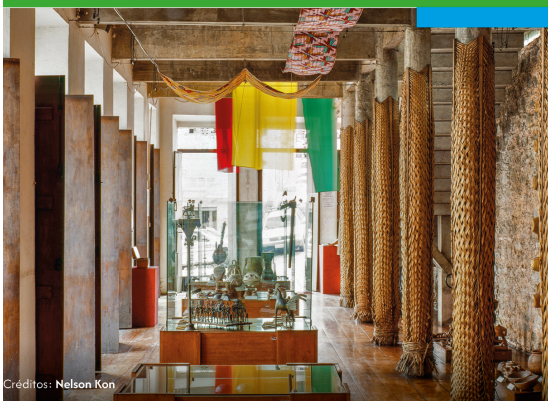
No mesmo ano da Casa Cirell, Lina projetou no bairro do Chame-Chame, na capital baiana, uma residência fortemente conectada à vegetação local - estruturada a partir de uma antiga jaqueira que havia no terreno. Os muros baixos, feitos de concreto e pedras rústicas, ganham adornos de cerâmica, vidros e conchas. A casa foi demolida em 1984 para dar lugar a um prédio.

Sesc Pompeia (São Paulo, 1977-1986)

Com André Vainer e Marcelo Ferraz
Realizado a convite do Sesc (Serviço Social do Comércio), o projeto de Lina para a construção de um centro de lazer no bairro da Pompeia teve como premissa a reforma dos galpões de uma antiga fábrica abandonada e, ao seu lado, a construção de um grandioso conjunto para uso esportivo. Os nove anos de um trabalho meticuloso resultaram em um dos mais celebrados e democráticos centros de convivência do país.



Créditos: Nelson Kon



Créditos: Nelson Kon

Casa do Benin (Salvador, 1987)

Com Marcelo Ferraz e Marcelo Suzuki
Sediada em um casarão no Pelourinho, no centro histórico de Salvador - declarado patrimônio mundial pela UNESCO -, a Casa do Benin foi concebida como um espaço de valorização da cultura do país da África Ocidental no Brasil. O projeto de Lina já foi pensado, portanto, em diálogo com os objetos, manufaturas e fotos que se pretendia expor.

VERSÃO DO TEXTO EM LINGUAGEM SIMPLES

Poesia e concreto: As obras de Lina Bo Bardi

Casa do Chame-Chame (Salvador, 1958)

No mesmo ano da Casa Cirell, Lina criou este projeto no bairro do Chame-Chame, em Salvador. A casa tinha uma forte ligação com a natureza local e foi construída ao redor de uma antiga jaqueira, que já estava no terreno. Os muros baixos de concreto e pedras rústicas eram enfeitados com cerâmica, vidros e conchas. A casa foi demolida em 1984 para a construção de um prédio.

Sesc Pompeia (São Paulo, 1977-1986)

Com André Vainer e Marcelo Ferraz

Lina criou o projeto do Sesc Pompeia após receber um convite do próprio Sesc (Serviço Social do Comércio) para construir um centro de lazer no bairro da Pompeia. A ideia principal era reformar os galpões de uma antiga fábrica abandonada e erguer, ao lado deles, um grande conjunto para a prática de esportes. O trabalho foi feito de forma detalhada ao longo de nove anos. Esse esforço transformou o local em um dos centros de convivência mais elogiados e democráticos do Brasil.

Casa do Benin (Salvador, 1987)

Com Marcelo Ferraz e Marcelo Suzuki

A Casa do Benin funciona em um casarão no Pelourinho, no centro histórico de Salvador - uma área que é patrimônio mundial da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Lina planejou o lugar para ser um espaço de valorização da cultura dos países da África Ocidental no Brasil. Por isso, a arquiteta desenhou o projeto pensando na relação direta entre o ambiente e os objetos, artesanatos e fotos que seriam expostos ali.

PROJETO

CENTEÁRIOS

 **motiva**

Lina Bo Bardi

Casa de Vidro (São Paulo, 1951)

Primeiro projeto construído de Lina, no bairro do Morumbi, a Casa de Vidro foi a residência da arquiteta e de marido, Pietro Bo Bardi, até o fim de suas vidas. Uma casa concebida a partir de princípios do modernismo europeu, mas cercada e acolhida pela Mata Atlântica brasileira.



Solar do Unhão (Salvador, 1959)

Importante conjunto arquitetônico baiano construído entre os séculos 16 e 19, composto por capela, casarão, cais, senzala e alambique, o Solar do Unhão foi restaurado por Lina para abrigar, a partir de 1963, os museus de Arte Moderna (MAM-BA) e de Arte Popular. O projeto é considerado até hoje grande referência de intervenção e restauração de Patrimônio Histórico.

Capela Santa Maria dos Anjos (Ibiúna, 1978)

Com André Vainer e Marcelo Ferraz

Assim como na igreja de Uberlândia, a falta de dinheiro não impediu Lina de realizar a capela franciscana de Ibiúna, nos arredores da cidade de São Paulo. O uso de materiais simples e soluções estruturais econômicas - além da forte integração com a natureza local - possibilitou um resultado "formidável", segundo a própria arquiteta.



Ladeira da Misericórdia (Salvador, 1987)

Com Marcelo Ferraz e Marcelo Suzuki

Projeto-piloto para o que seria a recuperação de todo o centro histórico de Salvador, este projeto alia ousadas soluções arquitetônicas com alta tecnologia de concreto pré-fabricado, desenvolvida por João Filgueiras Lima (Lelé). Abandonado por mais de 30 anos, o conjunto será agora recuperado pela municipalidade.

VERSÃO DO TEXTO EM LINGUAGEM SIMPLES

Casa de Vidro (São Paulo, 1951)

A Casa de Vidro foi o primeiro projeto construído por Lina Bo Bardi, no bairro do Morumbi. A arquiteta e seu marido, Pietro Maria Bardi, moraram nessa residência até o fim de suas vidas. A casa seguiu os princípios do modernismo europeu, mas foi construída no meio da Mata Atlântica brasileira.

Solar do Unhão (Salvador, 1959)

O Solar do Unhão é um importante conjunto de construções históricas da Bahia, erguido entre os séculos 16 e 19, que reúne capela, casarão, cais, senzala e alambique. Lina coordenou a restauração do espaço para abrigar, a partir de 1963, o Museu de Arte Moderna (MAM-BA) e o Museu de Arte Popular. Até hoje, esse projeto é uma grande referência nacional de recuperação de patrimônios históricos.

Capela Santa Maria dos Anjos (Ibiúna, 1978)

Com André Vainer e Marcelo Ferraz

A falta de dinheiro não impediu Lina de construir a capela franciscana de Ibiúna, que fica perto da cidade de São Paulo. Assim como aconteceu na igreja de Uberlândia, o projeto deu muito certo. A arquiteta usou materiais simples, soluções estruturais econômicas e integrou a capela fortemente com a natureza do local. O resultado final ficou “formidável”, segundo as palavras da própria Lina.

Ladeira da Misericórdia (Salvador, 1987)

Com Marcelo Ferraz e Marcelo Suzuki

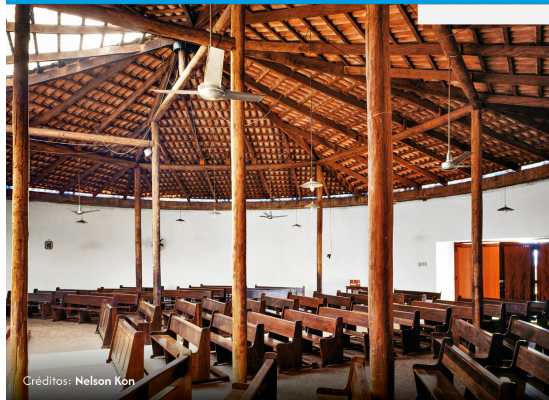
Este projeto serviu como um modelo inicial para planejar a recuperação de todo o centro histórico de Salvador. A obra uniu soluções de arquitetura muito ousadas com uma tecnologia avançada de concreto pré-fabricado, que foi desenvolvida por João Filgueiras Lima, o Lelé. O conjunto de prédios ficou abandonado por mais de 30 anos, mas agora a prefeitura vai recuperar o local.

MASP - Museu de Arte de São Paulo (1957-1968)

Projetada em 1957 e inaugurada apenas em 1968, a imponente sede de um dos mais importantes museus da América Latina tornou-se rapidamente cartão-postal de São Paulo. Localizado na vibrante avenida Paulista, o MASP tem em seu grandioso vão livre um espaço de lazer e encontros, com shows, feiras e atos políticos.



Créditos: Nelson Kon



Créditos: Nelson Kon

Igreja Espírito Santo do Cerrado (Uberlândia, 1976-1982)

Com André Vainer e Marcelo Ferraz

Convidada por frades franciscanos para construir uma igreja no Triângulo Mineiro, Lina soube fazer muito com o baixo orçamento existente: engajou a comunidade no projeto, buscou os materiais acessíveis da região e abriu mão de acabamentos que não fossem estritamente necessários. Mesmo com pouco dinheiro, "com astúcia" pôde-se chegar aos resultados buscados, disse ela.

Teatro Oficina (São Paulo, 1984)

Com Edson Elito

Para a reforma de um edifício da companhia Teatro Oficina - do dramaturgo José Celso Martinez Corrêa -, no bairro do Bixiga, Lina concebeu o teatro como uma rua, partindo do portão de entrada até o fundo da construção, sem paredes ou obstruções. Em uma estrutura vertical de aço, por sua vez, situam-se as galerias divididas em quatro pisos, que abrigam plateia, espaços técnicos e camarins.



Créditos: Nelson Kon



Créditos: Nelson Kon

Nova Prefeitura (São Paulo, 1990-1992)

Com André Vainer, Marcelo Ferraz e Marcelo Suzuki

Último projeto construído de Lina, a recuperação e restauro do Palácio das Indústrias abrigou a nova prefeitura de São Paulo por mais de uma década. Um edifício novo complementar ao conjunto, mas não chegou a ser construído. Atualmente, após adaptações, funciona no local o Museu Catavento.

VERSÃO DO TEXTO EM LINGUAGEM SIMPLES**MASP - Museu de Arte de São Paulo (1957-1968)**

O MASP foi projetado em 1957 e inaugurado em 1968, tornando-se rapidamente um dos cartões-postais mais importantes de São Paulo. É sede de um dos museus mais importantes da América Latina e fica na movimentada Avenida Paulista. O famoso vão livre do prédio é um espaço aberto para o lazer e encontros da população, recebendo shows, feiras e atividades políticas.

Igreja Espírito Santo do Cerrado (Uberlândia, 1976-1982)

Com André Vainer e Marcelo Ferraz

Frades franciscanos convidaram Lina para construir uma igreja no Triângulo Mineiro. Mesmo com o orçamento muito baixo, ela conseguiu fazer uma grande obra. Envolveu a comunidade no projeto, buscou materiais econômicos na própria região e abriu mão de qualquer acabamento que não fosse totalmente necessário. Lina dizia que, mesmo com pouco dinheiro, foi possível chegar aos resultados desejados.

Teatro Oficina (São Paulo, 1984)

Com Edson Elito

Lina projetou a reforma do prédio da companhia Teatro Oficina, do diretor e ator José Celso Martinez Corrêa, no bairro do Bixiga. Desenhou o teatro no formato de uma rua, indo desde o portão de entrada até o fundo do terreno, sem nenhuma parede ou barreira visual. O público, os espaços técnicos e os camarins ficam em galerias de aço em quatro andares.

Nova Prefeitura (São Paulo, 1990-1992)

Com André Vainer, Marcelo Ferraz e Marcelo Suzuki

A recuperação e o restauro do Palácio das Indústrias foi o último projeto construído por Lina Bo Bardi. O local foi sede da nova prefeitura de São Paulo por mais de dez anos. Lina também planejou um prédio totalmente novo para completar o conjunto, mas essa parte não chegou a ser construída. Atualmente, o espaço passou por adaptações e funciona como o Museu Catavento.

PROJETO

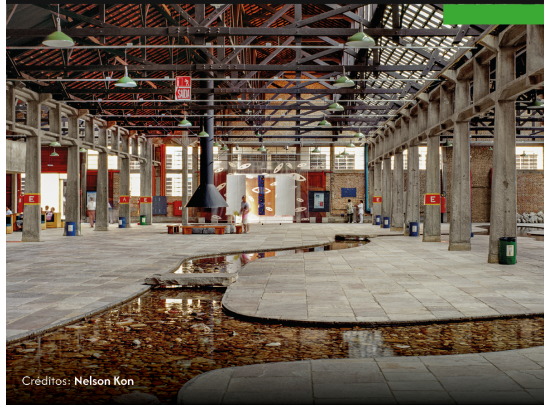
CENTEÁRIOS

motiva

Lina Bo Bardi

Casa Valéria Cirell (São Paulo, 1958)

Projetada para a amiga Valéria Piacentini Cirell no Morumbi, a casa concilia uma estrutura arquitetônica purista, de formas geométricas simples, com a exuberância no uso de materiais: tijolo, concreto, surpreendente cobertura em palha, paredes com pedrinhas e cacos de azulejos, pilares de madeira e uma escada de aço - além da rica vegetação dos jardins ao redor.



Créditos: Nelson Kon

Teatro Gregório de Mattos (Salvador, 1986)

Com Marcelo Ferraz e Marcelo Suzuki

Dentre uma série de projetos realizados por Lina para a recuperação do centro histórico de Salvador, um dos primeiros foi a reforma do edifício que passou a abrigar o Teatro Gregório de Mattos. Trata-se de um espaço simples e arejado, ocupado por cadeiras dobráveis (nomeadas Frei Egídio) e com uma imponente escada que liga os dois pisos.



Acesse os recursos
de acessibilidade



includa.me

Coordenação: Marina Baffini
Linguagem Simples: Eduardo Cardoso

VERSÃO DO TEXTO EM LINGUAGEM SIMPLES**Casa Valéria Cirell (São Paulo, 1958)**

Lina projetou esta casa no Morumbi para sua amiga Valéria Piacentini Cirell. O prédio combina uma estrutura de formas geométricas simples com o uso exagerado e criativo de diferentes materiais. Mistura tijolo, concreto, pilares de madeira, escada de aço e paredes decoradas com pedrinhas e cacos de azulejo, além de uma surpreendente cobertura de palha e belos jardins ao redor.

Teatro Gregório de Mattos (Salvador, 1986)

Com Marcelo Ferraz e Marcelo Suzuki

Lina realizou uma série de projetos para recuperar o centro histórico de Salvador. Um dos primeiros trabalhos foi a reforma do prédio que passou a abrigar o Teatro Gregório de Mattos. O espaço é muito simples e bem arejado. O local conta com cadeiras dobráveis chamadas Frei Egídio e tem uma grande e marcante escada, que conecta os dois andares.